

Boêmios do Laguinho vence o Carnaval do Amapá

Escola não era a campeã do desfile em Macapá há 11 anos

A emoção tomou conta do Sambódromo de Macapá (AP) na tarde de quarta-feira (18), durante a apuração do Carnaval do Meio do Mundo 2026.

Em uma disputa marcada por notas apertadas e reviravoltas a cada quesito anunciado, a Boêmios do Laguinho sagrou-se campeã do Grupo Especial, enquanto a Império da Zona Norte conquistou o título do Grupo de Acesso e garantiu o retorno à elite do samba amapaense.

O evento foi realizado pela Liga Independente das Escolas de Samba do Amapá (Liesap), com apoio do Governo do Estado e do presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil).



Arthur Alves/GEA

Boêmios do Laguinho levou à avenida a história de Sodoma e Gomorra

Sodoma e Gomorra

A Boêmios do Laguinho alcançou 180,80 pontos com o enredo “Sodoma e Gomorra: do Pecado à Redenção”, liderando a apuração de ponta a ponta.

Já a Império da Zona Norte também somou 180,80 pontos no Grupo de Acesso, com o enredo “Amazonas, o que diz a tua foz – Da preservação ao progresso”, assegurando o acesso ao Grupo Especial em 2027.

No Grupo Especial, as escolas Piratas Estilizados, Piratas da Batucada e Império do Povo sofreram punições com perda de décimos, o que impactou diretamente o resultado final.

Com 72 anos de história, a Boêmios do Laguinho amplia sua

trajetória vitoriosa ao conquistar o 29º título do carnaval amapaense, o maior número entre as agremiações do estado, incluindo uma conquista no Grupo de Acesso.

Com o desfecho da apuração, a Piratas da Batucada, que somou 179,40 pontos, foi rebaixada para o Grupo de Acesso. A vaga na elite será ocupada pela Império da Zona Norte, que retorna ao Grupo Especial após ter sido rebaixada em 2025.

Após 11 anos

Última agremiação a desfilar na Avenida Ivaldo Veras, na madrugada de sábado, 14, a Boêmios

do Laguinho emocionou o público com uma apresentação marcada pela força simbólica e estética. Conhecida como “Nação Negra”, a escola voltou a erguer o troféu após 11 anos de jejum.

Com o enredo “Sodoma e Gomorra: do Pecado à Redenção”, a escola apostou em uma abordagem artística e contemporânea ao revisitar a narrativa das cidades que se tornaram símbolo de luxúria e punição divina.

Mais do que retratar condenação, o desfile destacou a transmutação de saberes e lições milenares que fundamentam valores como justiça, bondade, generosidade e amor, contextualizando-

os à realidade de 2026.

“Esse título é da nossa comunidade, da nossa ‘Nação Negra’ que nunca deixou de acreditar. Foram 11 anos de espera, de muito trabalho e resistência. A Boêmios mostrou na avenida que tradição e inovação caminham juntas. É um campeonato que honra nossa história e cada integrante que deu o seu melhor”, destacou Hickaro Santos, representante da agremiação.

A Mocidade Independente Império da Zona Norte levou à avenida uma narrativa poética e visualmente impactante com o enredo “Amazonas, o que diz a tua foz”.

1,3 milhão de cabeças de gado em Roraima

O rebanho bovino de Roraima atingiu 1.291.065 cabeças em 2025, segundo dados da Agência de Defesa Agropecuária de Roraima (Aderr).

Entre os municípios com maior concentração de animais estão Mucajaí, com 162.270 cabeças; Amajari, com 145.834; Alto Alegre, com 122.896; Iracema, com 122.846; Rorainópolis; Caroebe, com 105.340; Caracará, com 104.884; Cantá, com 104.635; e Bonfim, com 102.953.

Já os municípios de Boa Vista, São Luiz do Anauá, São João da Baliza, Pacaraima, Normandia e Uiramutã somaram, juntos, 187.340 cabeças no mesmo período.

Investimentos

O presidente da Aderr, Marcelo Parisi, atribui o crescimento do rebanho a fatores estruturais, como os investimentos do governo de Roraima e o avanço da regularização fundiária.

“São fatores que garantem segurança ao produtor para investir, ampliar o rebanho e melhorar as condições produtivas da propriedade. Além disso, houve um avanço significativo na qualidade genética do nosso rebanho”, destacou.

Inseminação

Segundo Parisi, os produtores vêm investindo em inseminação artificial e na aquisição de touros de alta genética, o que contribui tanto para o aumento do número de animais quanto para a melhoria da produtividade.

“Com mais segurança jurídica e apoio institucional, o produtor consegue investir em pastagens de melhor qualidade e estruturar a propriedade para suportar um rebanho maior”, acrescentou.

Controle sanitário

O crescimento da pecuária também se reflete na movimentação de animais. Em 2025, o Estado emitiu 190.720 GTAs (Guias de Trânsito Animal), documento obrigatório para o transporte de bovinos e fundamental para o controle sanitário da produção.

O reconhecimento sanitário tem sido outro marco importante para o setor. Em março de 2024, o Ministério da Agricultura reconheceu Roraima como livre de febre aftosa sem vacinação.

Tocantins orienta famílias sobre recursos dados após enchentes

O governo do Tocantins, por meio da Secretaria de Estado do Trabalho e Desenvolvimento Social (Setas), realizou nesta quinta-feira (19), visita às famílias atingidas pelas fortes chuvas e ventania, registradas no setor Jardim Taquari, em Palmas, no dia 8 de janeiro.

Na ocasião, foram reforçadas as orientações de que o recurso destinado ao atendimento emergencial já está liberado para saque.

O montante de R\$ 350 mil foi transferido à Prefeitura de Palmas no dia 9 de fevereiro, após visita do governador Wanderlei Barbosa (Republicanos) às famílias impactadas. Além disso, foi repassado o valor de R\$ 70 mil destinado aos benefícios eventuais.



Adilvan Nogueira/Governo do Tocantins

200 famílias atingidas receberam recursos do governo

Saque

A secretária de Estado do Trabalho e Desenvolvimento Social, Cleizenir dos Santos, esteve nas residências das famílias atingidas para reforçar a liberação dos recursos e orientar sobre o saque do

benefício. “São R\$ 1.750 destinados a 200 famílias selecionadas por critérios técnicos. O valor já está disponível para saque e pode ser utilizado na compra do que for mais necessário, como móveis e colchões. Esse recurso é funda-

mental para apoiar as famílias em situação de vulnerabilidade que tiveram suas casas e pertences impactados pelo temporal no dia 8 de janeiro”, pontuou.

No âmbito do Sistema Único de Assistência Social (Suas), o valor é repassado pelo estado para a prefeitura e cabe, ao município de Palmas, a execução do benefício eventual, incluindo as etapas de identificação, cadastramento e liberação dos valores diretamente às famílias beneficiárias, sendo o município responsável pelo suporte operacional à população afetada.

A Setas, em parceria com a Prefeitura de Palmas, segue acompanhando a situação das famílias do Jardim Taquari e prestando apoio técnico ao município de Palmas.